

O QUE É A SÍFILIS?

A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Os sintomas às vezes são discretos e a procura tardia por tratamento pode causar complicações graves. Em gestantes há o risco da contaminação vertical, da mãe para o bebê (sífilis congênita). A sífilis tem cura e o tratamento está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

OS TIPOS DE SÍFILIS SÃO:

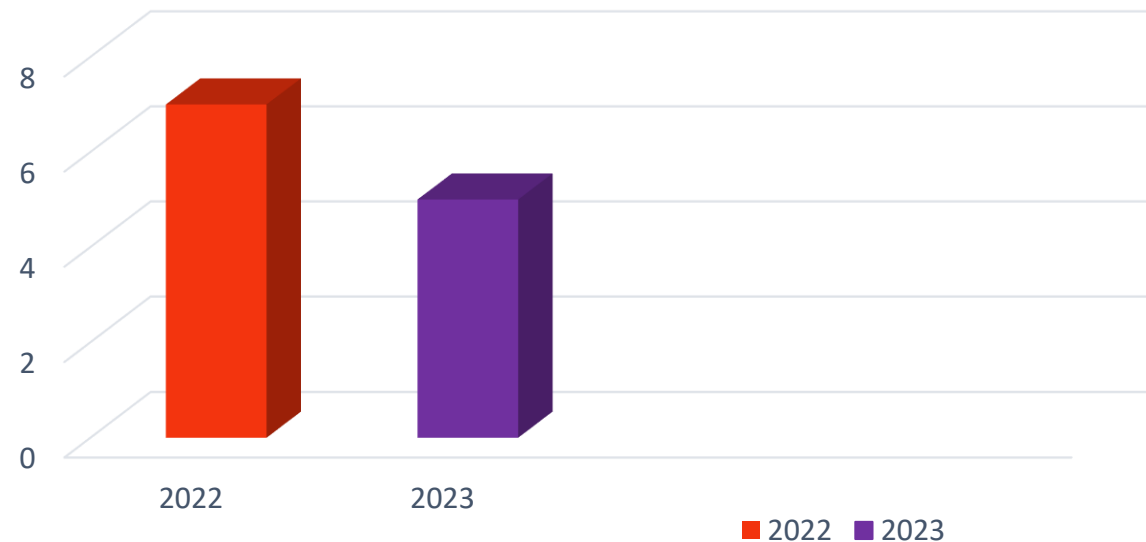
Adquirida ou Congênita.

A sífilis adquirida pode ser transmitida de uma pessoa para a outra durante o sexo (anal, vaginal ou oral) sem preservativo ou por transfusão de sangue.

Já a transmissão da sífilis congênita acontece da mãe infectada para a criança durante a gestação ou o parto. Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA

CASOS POR ANO



BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO 2022 - 2023

ATENÇÃO ÀS GESTANTES:

Quando a sífilis é detectada na gestante, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, a fim de prevenir a transmissão vertical, ou seja, de passar a doença para o bebê.

A parceria sexual também deverá ser testada e tratada para evitar a reinfecção da GESTANTE.

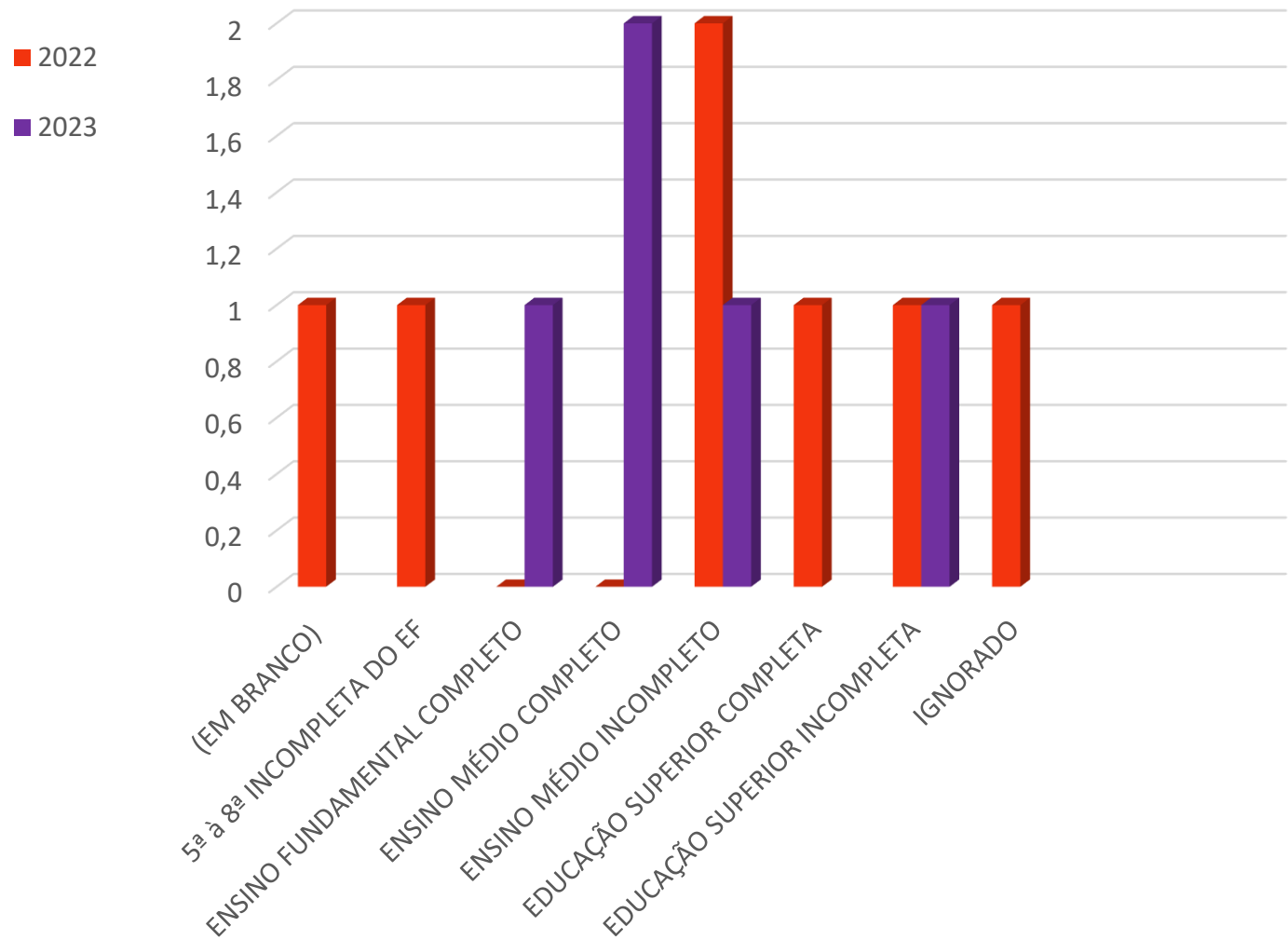
A sífilis congênita é uma infecção transmitida para a criança durante a gestação ou parto (transmissão vertical). Por isso, é importante fazer o teste para detectar a sífilis durante o pré-natal e, quando o resultado for positivo (reagente), tratar corretamente a mulher e sua parceria sexual, para evitar a transmissão.

É importante que a gestante seja testada pelo menos em 3 momentos:

- Primeiro trimestre de gestação:
- Terceiro trimestre de gestação:

Momento do parto ou em casos de aborto.

CASOS POR ESCOLARIDADE



BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO 2022 - 2023

A sífilis congênita pode se manifestar logo após o nascimento, durante ou após os primeiros dois anos de vida da criança. O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal é fundamental para a prevenção da sífilis congênita. Se não for tratada adequadamente, a sífilis congênita pode resultar em:

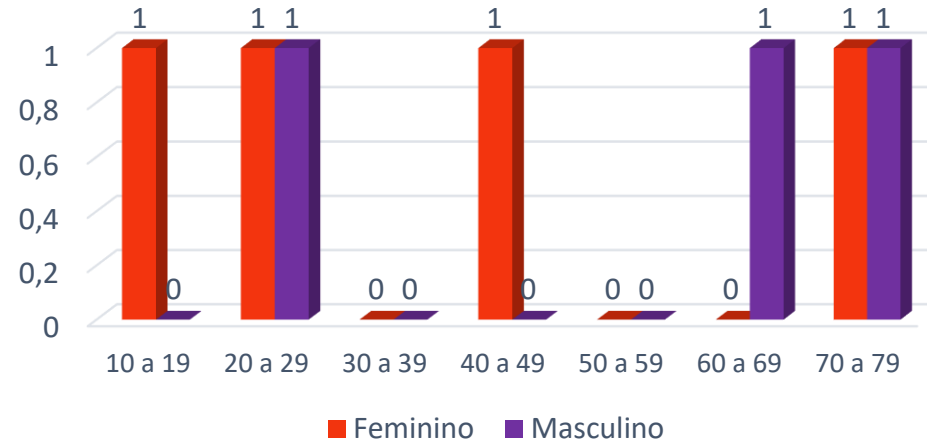
- Parto espontâneo;
- Parto prematuro;
- Má-formação do feto;
- Surdez;
- Cegueira;
- Deficiência mental;
- Morte ao nascer.

Por isso, é importante que a mulher realize o exame pré-natal e, caso seja confirmado o diagnóstico de sífilis, inicie o tratamento de acordo com a orientação do médico.

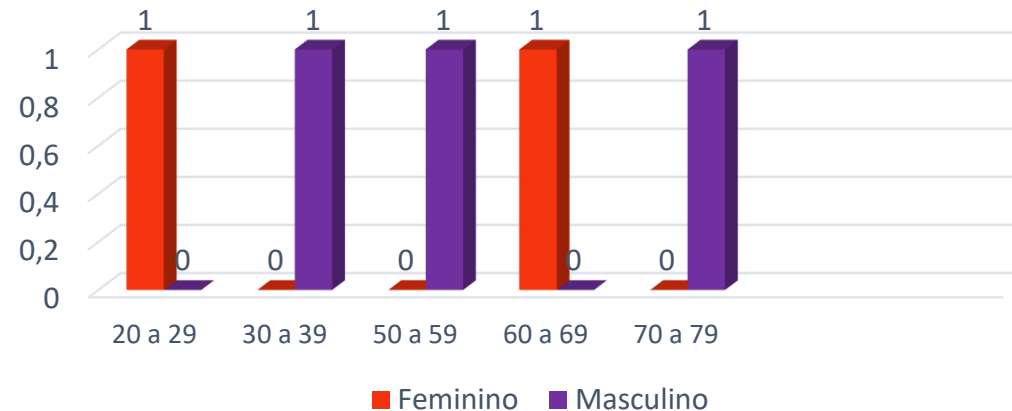
CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

2022



2023

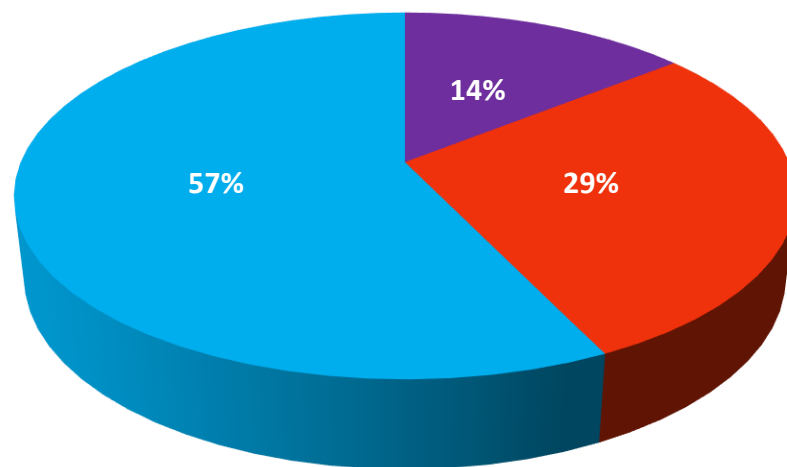


BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO 2022 - 2023

CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA

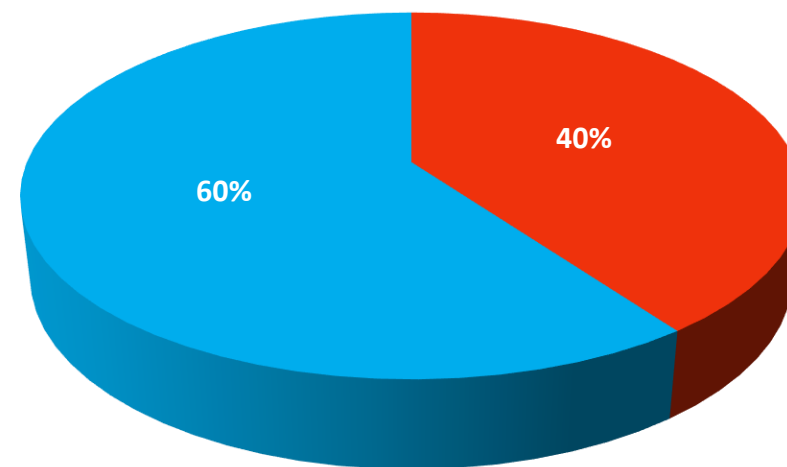
CASOS POR RAÇA/COR

2022



■ AMARELA ■ BRANCA ■ PARDA

2023



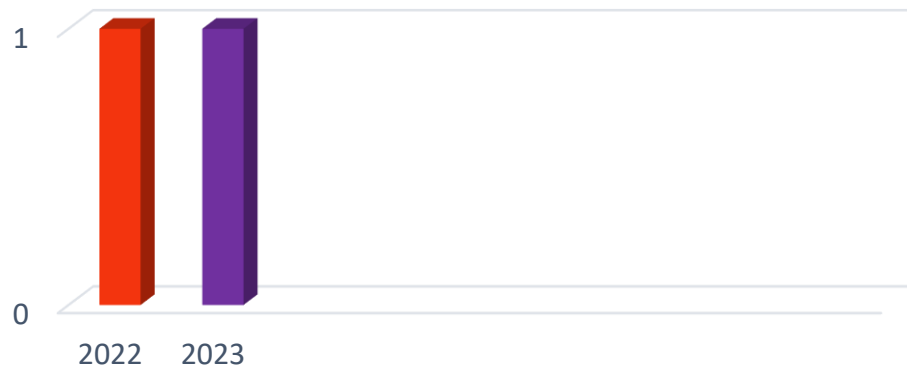
■ BRANCA ■ PARDA

**NÃO HOUVERAM CASOS DE SÍFILIS
CONGÊNITA NOS ANOS DE 2022 E 2023.**

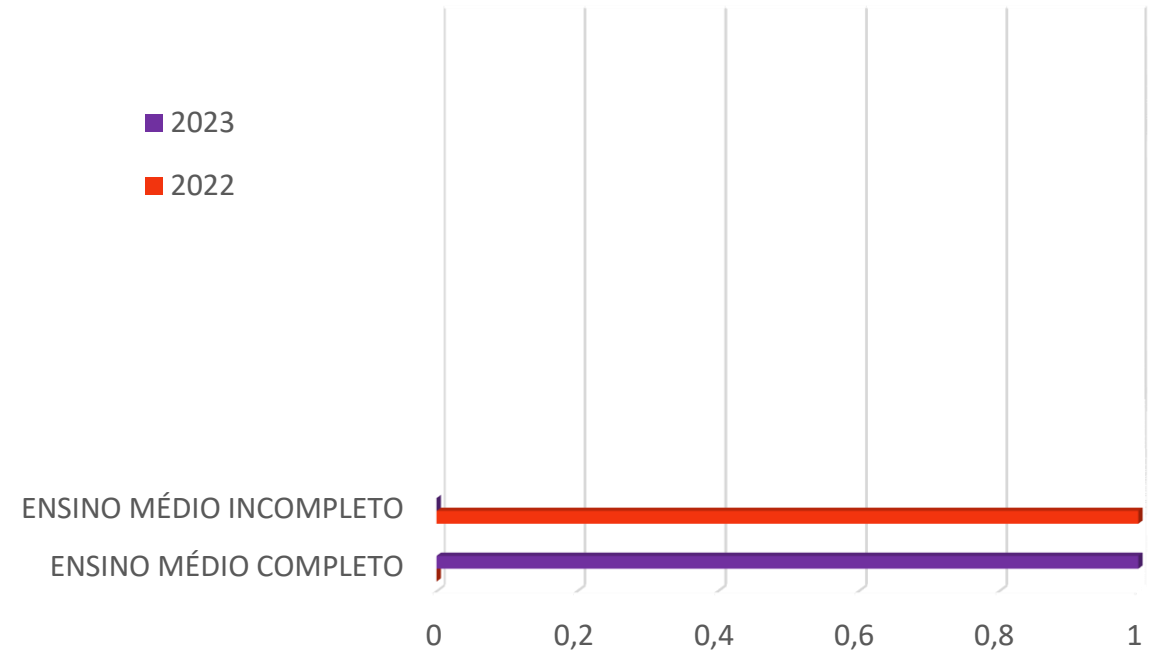
BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO 2022 - 2023

CASOS DE SÍFILIS GESTANTE

CASOS POR ANO



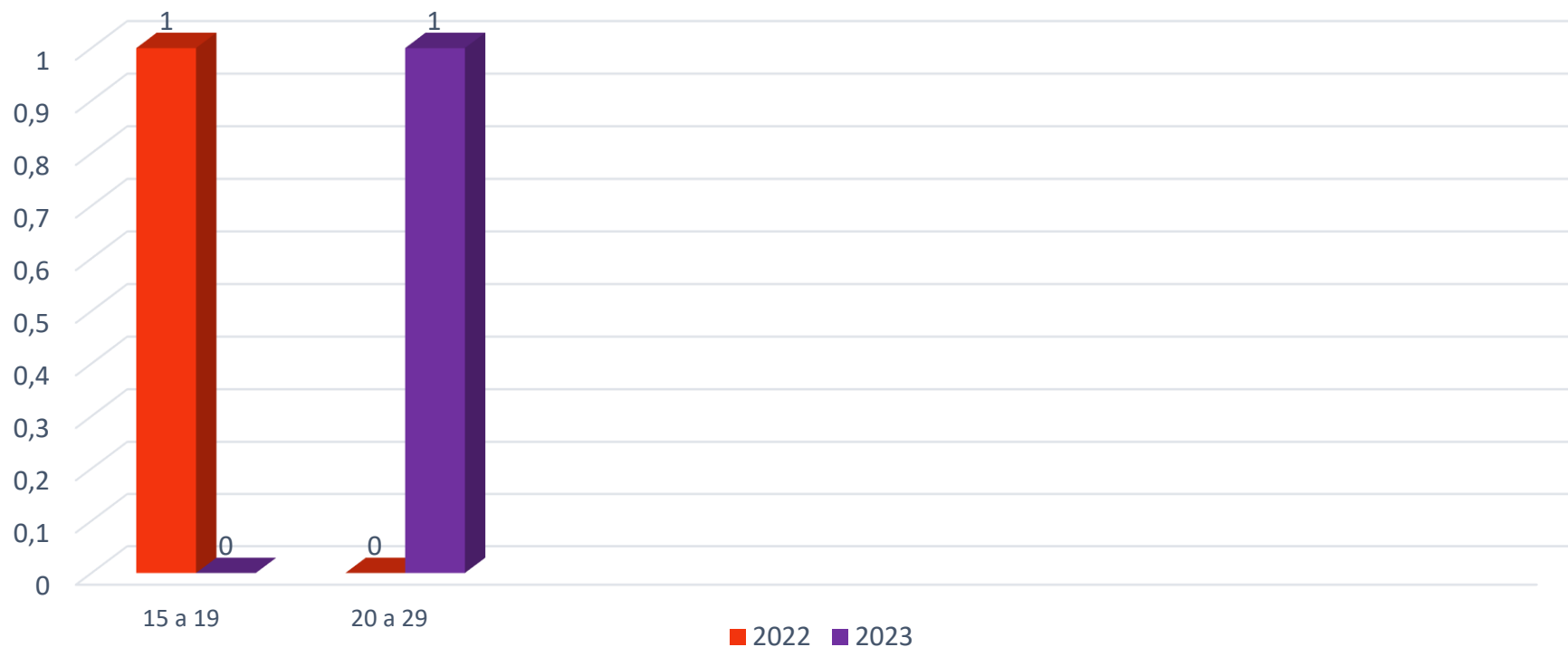
CASOS POR ESCOLARIDADE



BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO 2022 - 2023

CASOS DE SÍFILIS GESTANTE

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

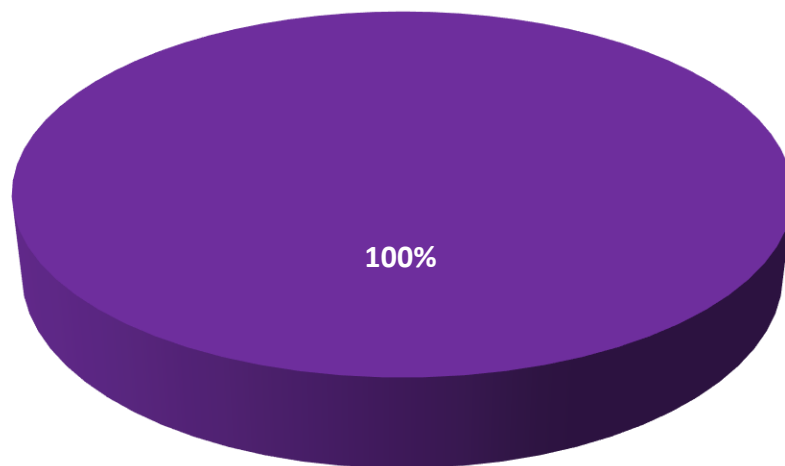


BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO 2022 - 2023

CASOS DE SÍFILIS GESTANTE

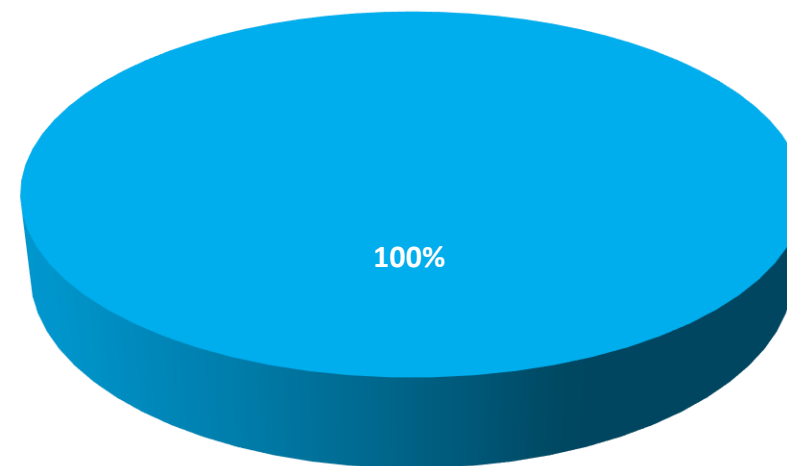
CASOS POR RAÇA/COR

2022



■ AMARELA: 1

2023



■ PRETA: 1